



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES QUE SOFREM QUEDAS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA
Autor	THAMILES PORTAL DA SILVA
Orientador	LEANDRO BARBOSA DE PINHO

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES QUE SOFRERAM QUEDAS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA

Thamiles Portal da Silva
Professor orientador Dr. Leandro Barbosa de Pinho
Universidade Federal da Rio Grande do Sul

Justificativa: A ocorrência de quedas no âmbito hospitalar é um tema de preocupação mundial. As unidades de internação psiquiátricas se destacam na prevalência do evento, pela vulnerabilidade das situações clínicas e comportamentais dos pacientes, neste sentido, torna-se pertinente olhar apurado à instrumentos que avaliem o risco de quedas contemplando as especificidades destes pacientes. **Objetivo:** caracterizar o perfil clínico dos pacientes que sofreram quedas e estão internados em uma unidade psiquiátrica de hospital geral. **Metodologia:** Trata-se do recorte de um estudo quantitativo, do tipo coorte prospectiva, que objetiva analisar a sensibilidade e a especificidade da Escala de Quedas SAK para pacientes psiquiátricos. A amostra foi de 203 pacientes. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado e análise de prontuário eletrônico, entre dezembro de 2019 e agosto de 2020, na Unidade de Internação Psiquiátrica de um hospital geral de grande porte do Sul do Brasil. **Resultados:** Destes 203 pacientes, a idade média foi de 48 anos, sendo que 54,7% (n=111) eram do sexo masculino. Destes, 9,9% (n=20) tiveram mais de uma queda no período durante a internação. Quanto aos diagnósticos médicos e riscos envolvidos, 16,2% (n=44) possuíam espectro de esquizofrenia, 15,9% (n=43) transtorno de humor bipolar e 15,9% (n=43) tiveram tentativa de suicídio. Quanto ao uso de medicamentos na internação, 49,4% (n=134) pacientes usavam até 3 medicamentos, 3,7% (n= 10) não estavam em uso de nenhum fármaco, e os demais com usos acima de 4 medicamentos. **Conclusão:** Com o estudo foi possível traçar o perfil dos pacientes internados na unidade, para conhecer a singularidade, complexidade e vulnerabilidade do paciente psiquiátrico quanto ao evento quedas. Também foi possível detalhar aspectos importantes que só o instrumento de avaliação do risco de quedas, de maneira isolada, não responderia.